IFEC - FUNDAÇÃO RODRIGUES SILVEIRA



PLANO

DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2025

0. Nota Prévia

«A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo»
Peter Drucker

No ano 2025 o IFEC- Fundação Rodrigues Silveira completa 38 anos, todos eles a trabalhar em prol do estrito cumprimento dos objetivos para que foi criado.

A Fundação influencia a comunidade nos seus mais variados interesses, sejam eles, agrícolas, culturais, ambientais, sociais, de boa gestão, familiares ou lúdicos.

Por isso, a sua permanente preocupação com as consequências dos seus atos e atividades nos mais diferentes níveis, perspetivas e setores da sociedade, daí o acréscimo de responsabilidade no âmbito da sua atuação.

A Fundação encontra-se numa fase de transição, procurando implementar uma dinâmica que seja capaz de transformar obstáculos em oportunidades.

Hoje os desafios são ambientais, de sustentabilidade e tecnológicos, de inovação. É este o mote do futuro, é este o nosso/vosso grande desafio.

O plano de atividades é o leme orientador do rumo de uma instituição, é o documento que reflete a sua missão, a visão, os valores, os objetivos e a estratégia da sua ação.

Circunscrevendo-se a um ciclo anual, o Plano representa para o conselho de administração um compromisso perante todos, e um apelo a todos para que unidos nos possamos identificar num objetivo comum e que visa melhorar o futuro da Fundação.

É com essa consciência que o apresentamos à consideração de V. Exas para 2025:

I. Enquadramento jurídico

O IFEC – Instituto de Formação e Educação Cooperativa foi criado em 20 de maio de 1987, publicação no DR nº 150, III série de 03.07.1987.

Em sua substituição em 30.03.1993 foi constituído IFEC – Instituto de Formação e Educação Cooperativa - Fundação Rodrigues Silveira, publicada no DR Nº 157, III série de 07.07.1993.

Obteve o reconhecimento de Fundação por sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Interna por despacho de 1998/11/02, decisão publicada no Diário da republica II – Série,nº267, de 1998/11/18.

Já em 20.10.2009 a Fundação viu os seus estatutos alterados e autorizados pela Presidência do Concelho de Ministros.

O IFEC é titular de um prédio Rustico denominado Quinta do Ribeiro com uma área de 47,5ha e dois prédios urbanos, um edifício ocupado pela Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira e o outro intitulado por “Palacete”.

A Fundação com sede na Quinta do Ribeiro, freguesia da Rua e Concelho de Moimenta da Beira é uma pessoa coletiva de direito privado que tem como estrutura orgânica o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por um Diretor-Geral, um Vice-Diretor e um Diretor de Serviços.

O Conselho Consultivo é constituído por dois representantes da cooperativa Agrícola do Távora, dois representantes da cooperativa do Alto Paiva, dois representantes da Associação de Criadores de Gado de Moimenta da Beira, um representante da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, um representante da Junta de Freguesia da Rua, por um representante da Associação dos fruticultores da Beira Távora e um representante da Associação Cultural e Recreativa da Vila da Rua e três individualidades de reconhecido mérito.

O Conselho Fiscal é composto por três membros, um Presidente e dois Vogais.

II. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

O IFEC tem como missão credibilizar e dignificar a instituição, promovendo a dinamização, a cooperação e as relações de reciprocidade com a sociedade.

VISÃO

Dentro do espírito dos objetivos da Fundação, o conselho de administração pautará a sua conduta no sentido de apoiar todas as ações que visem o desenvolvimento das suas atividades bem como dos seus trabalhadores, em estreita colaboração com os demais órgãos da estrutura da Fundação, bem como as demais entidades públicas e privadas, através de todos os meios ao seu dispor.

VALORES

A Fundação está alicerçada em Valores, percebe a importância de os praticar na sua gestão estratégica e organizacional, em conformidade com a correta concretização da sua missão e dos objetivos traçados.

Atendendo não só às suas necessidades bem como de todos que a rodeiam e tendo em vista levar a bom porto a sua missão serão orientadores da nossa ação os seguintes valores:

- ✓ A ética, inserida numa cultura e prática humanística, de valorização das pessoas;
- ✓ A eficácia e eficiência, nas decisões e na gestão dos recursos;
- ✓ A transparência total na comunicação da estratégica, das ações e dos resultados alcançados.
- ✓ O rigor e profissionalismo, através do controlo de qualidade das atividades realizadas, bem como da disponibilidade, do compromisso e responsabilidade.
- ✓ A valorização do conhecimento e da aprendizagem numa perspetiva de atuação de conhecimento e melhoria contínua das práticas profissionais.

III. Estratégia

A estratégia da Fundação assenta no presente em diversos pilares dos quais se destacam:

i) Apostar num sistema de gestão da qualidade efetivo;

ii) Nova imagem, rigor e motivação;

iii) Potencialização do seu crescimento.

Sabendo que, a estratégia do IFEC tem como orientação o desenvolvimento, a valorização a sustentabilidade e o aproveitamento das potencialidades da Quinta do Ribeiro de 47,50ha, a sua orientação a médio prazo, passa pelo aumento da rentabilidade na agricultura, alinhado com uma dinâmica de inovação produtiva, autossustentável, rumo a uma agricultura inteligente.

Tendo presente as mudanças climáticas e as preocupações com a segurança alimentar, pretende-se evoluir para uma agricultura sustentável, promovendo o aproveitamento racional dos recursos naturais, salvaguardando a sua capacidade de renovação e a estabilidade ecológica, com respeito pelo princípio da solidariedade entre gerações de modo que estas não sejam comprometidas no futuro.

Propomo-nos potenciar a Quinta do Ribeiro, implementando um modelo capaz de conciliar a rentabilização da exploração agrícola, com projetos inovadores, energéticos e outros que permitam o desenvolvimento da Fundação e do meio local:

Abertura da quinta à comunidade, através de visitas turísticas rurais, nomeadamente, a escolas, dando a conhecer o seu património arquitetónico, histórico, paisagístico e cultural.

No modelo preconizado, continuaremos a apostar num dos fins que estiveram subjacentes ao ato constitutivo do IFEC, o ensino e a formação profissional, reforçando a sua aposta na Escola Profissional, a qual tem vindo a ganhar notoriedade fruto do seu dinamismo e proatividade junto da comunidade.

O seu reconhecimento (E.P.) ultrapassa largamente as fronteiras do concelho, o que permite alavancar o seu crescimento e atrair jovens de localidades limítrofes a Moimenta da Beira e de outros países contribuindo, desta forma, para a dinâmica de desenvolvimento do concelho, da região e do país.

A Academia de Música Quinta do Ribeiro continuará a ser mais um projeto cultural muito importante, contribuindo para promoção e prestígio da Fundação.

É nossa intenção, iniciar a recuperação do "Palacete", pois para além de se preservar o seu património histórico, o mesmo será, na atual estratégia da fundação, uma mais-valia na prossecução dos objetivos.

Em suma o conselho de administração, em sintonia com o preconizado nos estatutos da Fundação Rodrigues Silveira pretende a sua abertura à comunidade, estabelecerá protocolos com autarquias, Institutos, Universidades, Empresas e outras Instituições e Governo e promoverá todas as atividades que se coadunem com a prossecução dos seus objetivos.

As metas a atingir, em 2025, são fundamentalmente as seguintes:

- Na exploração agrícola, o IFEC propõe-se:
  - Fase final o projeto PDR2020-10211-101915 – aquisição/troca de trator.
  - Fase final o projeto nº PDR2020-321-102920 – Construção de uma Charca.
  - Candidatar o IFEC à medida: pequenos investimentos na exploração agrícola - Painéis fotovoltaicos e baterias.
- No campo da Educação e Formação:
  - A Escola Profissional propõe-se a crescer, aumentando mais uma turma, estabilizando assim em 9 turmas.
  - Garantir a qualidade EQAVET na Escola Profissional.
  - Promover cursos de Formação Profissional.
- No âmbito cultural, a academia de música Quinta do Ribeiro continuará com a sua formação de excelência e os concertos da orquestra das cinco academias.
- Candidatar a Fundação à atribuição de selo "rota cultural" - Rotas_do_Norte
- Candidatar a Fundação ao programa - Cultura - Iniciativas Âncora Regionais ("Rotas do Norte")
- Intervencionar a cobertura do "palacete", substituindo o telhado, de modo a evitar maior degradação do edifício.
- Aproveitar os diversos espaços da Quinta do Ribeiro para realização de eventos, dormidas, passeios, entre outros.
- Promover e divulgar a Fundação, nomeadamente nas redes sociais e site.
- Realizar os já famosos Serões da Quinta, a romaria à Nossa Senhora da Conceição, Eventos desportivos e culturais, participar na Expodemo, marchas de S. João entre outras atividades.

IV. Atividades e Projetos

A concretização da estratégia da Fundação apenas será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que define as principais medidas e ações que constituem a base das atividades e projetos a desenvolver em 2025.

1. EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Área Vitícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem 16,42ha de vinha instalada.

Castas: Malvasia Fina, Verdelho, Chardonnay, Touriga Nacional, Touriga Franca.

A concretizar

1 – Fertilização:

Serão realizadas adubações ao solo e foliares específicas em função das necessidades da cultura em cada estado fenológico.

Segundo os dados de recomendações de fertilização da cultura pelo INIAV, será necessário aplicar 65 unidades de azoto, 30 de fósforo, 80 de potássio e 20 de magnésio por ha.



2 - Correção de acidez do solo

Para 2025, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.

Área Frutícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem uma área de 5,1ha de pomar instalado.



Variedades: Bravo de Esmolfe, Golden Reinders, Geromine, Brookfield, Fuji e Ruby Darling.

A concretizar

1 – Fertilização

Serão realizadas adubações ao solo e foliares especificas em função das necessidades da cultura em cada estado fenológico.

Segundo os dados de recomendações de fertilização da cultura pelo INIAV, será necessário aplicar 80 unidades de azoto, 30 de fósforo, 110 de potássio e 20 de magnésio por ha.

2 - Correção de acidez do solo

Para 2025, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.

Será utilizada uma dose de 300kg/ha aplicado na linha.

Vinha e Pomar Pedagógico

Foram destinados os seguintes espaços para o desenvolvimento de atividades pedagógicas nos cursos profissionais, 0,25ha de pomar (1) e 0,1ha de vinha (2).



1. 0,25ha de pomar



2. 0,1ha de vinha

Área Hortícola e Arvense



A área de horticultura e arvense deverá ter uma maior ligação com o curso de Técnico de Produção Agropecuária, onde será realizado um loteamento de terreno com as diferentes cultivares.

- Área de 2.17ha.



Os formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária vão poder utilizar os seguintes espaços:



Área: 0,54ha

Este espaço destina-se à produção hortícola e arvense.



Área: 0,42ha

Local de pastagem.



Estufa

- Área - 120m2

Culturas: Plantas aromáticas e Plântulas.

A restante área será ocupada com as culturas de batata, abóbora, cebola, couve, nabo, batata-doce.

Outros Campos Pedagógicos

Campo de Adaptação de Oliveiras

Projeto iniciado em 2022, trata-se de um campo pedagógico, onde os formandos do Curso Técnico de Agropecuária estudam o terreno, analisam a terra, corrigem as faltas de nutrientes, medem, preparam as oliveiras e tratam os resultados.

Este Campo Pedagógico tem 10 oliveiras de onze variedades: Negrinha do Freixo, Maçanilha, Cobrançosa, Cordovil de TM, Picual, Galega, Conserva de Elvas, Carrasquenha, Redondil, Madural e Cordovil de Serpa.



Campo de Macieiras Regionais

Trata-se de um importante campo pedagógico que já existiu no IFEC com 22 variedades de macieiras regionais.

Pretende-se em 2025 iniciar os trabalhos de instalação.



Outros Campos de Ensaio

Campo de Ensaio Projeto Terra

Fertilizante Orgânico Nanotecnologia e Biotecnologia

Trata-se de uma experiência com o Grupo Cavalcante, que pretende demonstrar com os seus fertilizantes que é possível a planta ficar mais forte e necessitar menos pesticidas.
Pretende-se que em 2025 a verificação dos resultados.

Campo de Ensaio Novas Variedades de Macieiras e Pereiras

Protocolo com a Câmara Municipal, Meridiano Fertil e Fruit Futur

Trata-se de uma experiência que promete trazer vantagens tanto a nível produtivo (Ciclos vegetativos mais curtos, menores necessidades de rega) como a nível qualitativo (Brixº / Dureza mais favoráveis e melhores colorações em variedades bicolores).
Pretende-se em 2025 o estudo do ciclo produtivo e análise da produção.

Campo de Ensaio de Painéis Agrivoltaicos

Os Sistemas Agrivoltaicos são um novo modelo de utilização do solo à sombra de painéis solares.
As alterações climáticas representam nos dias de hoje, a maior ameaça para sustentabilidade do nosso planeta. O consumo de combustíveis fósseis e a agricultura são dois grandes responsáveis pelo agravamento deste problema, em grande parte devido à emissão de gases com efeitos de estufa (GEE).
Tendo em consideração os fatores rentabilidade e sustentabilidade dos solos, vários países a nível mundial, têm implementado projetos que visam a máxima sinergia e complementaridade entre a energia solar fotovoltaica e a agricultura através da instalação de painéis solares em terrenos de produção agrícola.

Esta abordagem inovadora, designada de Sistemas Agrivoltaicos, tem se posicionado como uma das referências de sustentabilidade e uma aliada importante para a transição energética e ecológica.

Mas será que os Sistemas Agrivoltaicos podem ser a solução? Será possível combinar, de forma rentável e sustentável, projetos de energia solar fotovoltaica e projetos de produção agrícola?

A CCDRN propôs ao IFEC acarinhar este projeto inovador, aceitando a instalação de um campo de ensaio na Quinta do Ribeiro para servir de estudo e mostra dos painéis agricoltaicos.

Para 2025, o conselho de Administração pretende e caso seja viável e sustentável, dar os passos necessários com vista a instalação do sistema agrivoltaico na “vinha do forno”.

Estes campos são muito importantes para o IFEC, para a Escola Profissional, não só em sede de investigação como para visitas de estudo e permitirão o abastecimento de energia a freguesias limítrofes a custos mais baixos.

Investimentos

Para 2025, o IFEC pretende-se candidatar à instalação de mais painéis fotovoltaicos à semelhança da candidatura anterior do PDR2030.

2. ESPAÇO FLORESTAL

O espaço florestal arborizado da quinta é de 7.36 hectares.

É representado em duas parcelas:

A famosa mata do Penedo do Amor, que inclui uma grande variedade de espécies de árvores, conhecida também pela grande quantidade de medronheiros.



Neste eixo de ação, está previsto para o ano 2025, limpeza e manutenção dos espaços.

3. ESCOLA PROFISSIONAL



A Escola Profissional, Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira foi criada ao abrigo do Dec. Lei nº 26/89 de 21 de janeiro, com o contrato programa assinado entre o Estado, representado pelo GETAP e o IFEC- Instituto de Formação e Educação Cooperativa em 23 de agosto de 1990. Posteriormente, foi homologada pelo Ministério de Educação, através da Autorização de Funcionamento n.º 42,de 31/08/1999, concedida pela Direção Regional de Educação do Norte, é titulada pela EFORE-BEIRAS – Empresa de Ensino e Formação das Beiras, Lda, sociedade por quotas, detida pela Fundação Rodrigues da Silveira e pela Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

A EPTAMB constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho onde está inserida. Este espaço comunitário, define e contribui para o modelo de formação da escola – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem. Do ponto de vista legal a Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação aplicável. A EPTAMB foi criada especificamente tendo em vista as ofertas formativas de acordo com as necessidades identificadas, mas que tem vindo a ajustar conforme as orientações traçadas no âmbito da rede escolar e nas solicitações do meio envolvente. Desta forma, a Escola procura responder às necessidades

de formação do concelho e da sua área de influência, de modo a cativar os jovens a permanecerem na região.

Na sua génese está o entendimento de que para além de dotar os nossos alunos de meios para realizarem a sua vida profissional, a educação e a formação contribuem também para que tenham uma vida melhor e desempenhem uma cidadania ativa, através de uma formação sólida que contemple a aquisição e o domínio de conhecimentos, competências e atitudes para que venham a atingir o sucesso como técnicos e como cidadãos.

A EPTAMB tem ganho notoriedade através do dinamismo e proatividade que proporciona junto da comunidade. O reconhecimento, que ultrapassa largamente as fronteiras do concelho tem ajudado ao desenvolvimento da Escola e do próprio concelho com a entrada de jovens de localidades limítrofes a Moimenta da Beira e de outros países.

Em 22 de setembro de 2020, a Escola obteve o selo de garantia da qualidade, no processo de avaliação de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, no ano letivo 2023/2024 obteve a sua renovação por mais três anos.

A EPTAMB definiu a sua política da qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em Contexto de Trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;

- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, Ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- Proteger o meio ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior Sustentabilidade ambiental.

No ano que completa 35 anos a Escola pretende atingir no ano letivo 2025-2026 cerca de 160 alunos a estudar em cursos Técnico de Produção Agropecuária, Técnico de Cozinha/Pastelaria, Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Desporto.

Como sempre a Fundação apoiará a Escola em todas as suas necessidades, contribuindo dentro do possível para atingir os seus objetivos.
Mantem o pagamento das rendas ao IFEC, referentes aos espaços ocupados, tais como, o edifício escolar, cozinha e refeitório, espaço agrícola, espaço para o desporto e internato.

4. ACADEMIA DE MÚSICA QUINTA DO RIBEIRO

A Academia de Música – Quinta do Ribeiro é um projeto cultural de gestão conjunta entre o IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, Câmara municipal de Moimenta da Beira e a Associação dos Amigos da Quinta do Ribeiro.

A Academia tem sede nas instalações Externato Infante D. Henrique em Moimenta da Beira.

A academia centra-se na qualidade de ensino oferecendo aos interessados em descobrir ou desenvolver as suas capacidades na área da música um vasto leque de possibilidades que permitem a formação artística, humana e social dos seus alunos ao mais alto nível.

Tem como objetivos:

Construir/consolidar um projeto de música de qualidade que possa representar, promover e prestigiar o IFEC, o Município e a Região.

Dinamizar o IFEC na sua vertente cultural, reforçando a sua imagem de Parceiro Institucional, de confiança e credibilidade, a nível do desenvolvimento local e regional.

Ministrar o Ensino de Música a crianças, jovens e adultos, detetando, potenciando e orientando talentos.

Promover e divulgação cultural e artística através de concertos, audições escolares e intercâmbios com outras escolas de música do país, organizar festivais de música, concursos, espetáculos de dança, estágios de orquestra, bem como, conferências versando assuntos ligados à história da música, história de arte, entre outros da vertente artística.

Pretende-se que 2025 a Academia de Música Quinta do Ribeiro continue a prestigiar-nos com o nível muito bom de formação de alunos que integram a orquestra das cinco academias (Quinta do Ribeiro, Trancoso, Aguiar da Beira, Foz Côa e Mêda).

A orquestra proporciona espetáculos ímpares nas épocas festivas do Natal, Páscoa e Final do ano letivo. Participa na Feira Medieval da Mêda, em Master classes de piano, canto e violino (...).

Proporciona ainda, o contacto entre alunos e professores em estágios nas épocas de concertos, entre outras atividades.



5. UNIDADES HISTÓRICAS

Ruínas do convento de S. Francisco e Consistório dos Terceiros





O convento de S. Francisco de Caria foi o primeiro convento da Ordem Terceira Secular em Portugal, fundado em 1445.

Extinta a ordem terceira de S. Francisco em 1834, seguiu-se o encerramento e deixado ao abandono foi-se desfazendo em ruínas.

Casa dos terceiros é um edifício que era destinado â residência dos frades, cuja fronte surge a cartela heráldica mostrando elementos das armas da ordem de S. Francisco e da casa real.

O estado de segurança das ruínas é preocupação constante do Conselho de Administração.

A Fundação apenas tem promovido a limpeza da vegetação envolvente ao edificado de modo a não prejudicar mais a sua degradação.

Lago e Capela da Nossa Senhora da Conceição



Núcleo arquitetónico e paisagístico constituído por uma composição sequencial de espaços desnivelados, delimitados e interligados por balaustrada e passagens com arcos de granito, preenchido com lago, jardins, fonte, capelas da Nossa Sra. da Conceição, parque e memorial da família Campos e outros elementos arquitetónicos e paisagísticos.



A capela foi mandada construir em 1675 por Francisco Rodrigues Silveira e sua mulher D. Maria Saraiva da Gama.

Mantém-se em estado regular de conservação, necessitando de restauro do altar da nossa Senhora da Conceição, bancos e porta de entrada.

Anualmente, mantem-se a tradição da peregrinação e romaria no dia 8 de dezembro à Nossa Senhora da Conceição, que ano após ano, tem trazido cada vez mais visitantes à Quinta do Ribeiro.

O Mirante



Deste “altaneiro e Senhorial” miradouro vislumbra-se a extensa área agrícola e florestal da Quinta do Ribeiro, um horizonte longínquo, um panorama maravilhoso cuja contemplação da paisagem deslumbra pelo encantamento que nos traz ao olhar.

Para 2025, pretende-se, com o processo de intenção á classificação das unidades históricas de interesse Nacional em curso, a candidatura ao selo Rotas do Norte e posterior candidatura ao financiamento para restauro e segurança do património edificado.

Palacete, Parque e Jardim



A casa Senhorial foi mandada edificar no primeiro quartel do século XVI.

Anos se têm passado, na certeza de uma melhor oportunidade a uma candidatura ao investimento, mas certo é que a sua degradação aumenta, ano após ano.

O conselho de administração considera uma urgência a recuperação da casa senhorial, que carinhosamente lhe chamam Palacete.

Para 2025, após vários estudos e entre várias tentativas de possíveis candidaturas para a sua recuperação, pretende este Conselho de Administração canalizar recursos financeiros para colocar um telhado e algumas reparações.

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tendo a Escola Profissional como Entidade Formadora certificada também pelo ministério da Agricultura, a formação profissional agrícola estará sempre nos seus objetivos.

7. EVENTOS, DORMIDAS, PASSEIOS E OUTRAS ATIVIDADES NA QUINTA

Os recursos naturais e ambientais desempenham um papel fundamental, cada vez mais importante devido ao crescente interesse das populações urbanas em estabelecerem contacto com a natureza, numa clara fuga ao ambiente congestionado das cidades e ao stress do dia-a-dia.

O conselho de Administração pretende em 2025, aproveitar os espaços e meios existentes da Quinta do Ribeiro para a realização de eventos, dormidas, passeios, entre outras atividades.

V. Orçamento para 2025

O desenvolvimento do plano de atividades apresentado para 2025 implica disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Assim, apresenta-se o seguinte orçamento:

INTRODUÇÃO

Como tem sido tradição, e em cumprimento da Lei, o IFEC - Fundação Rodrigues Silveira apresenta a proposta de orçamento para o ano de 2025.

De acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6.º dos Estatutos do IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, aprovado pelo Decreto-Lei 310/2009, de 26 de outubro, compete ao Conselho de Administração elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.

Cumprindo uma exigência estatutária, e nos termos do disposto na alínea e) do artigo 10.º, o nosso Estatuto prevê a competência ao conselho consultivo apreciar e votar o plano de atividades e orçamentos para o ano seguinte. Assim, no cumprimento da lei e dos estatutos, o Conselho de Administração apresenta a proposta de orçamento para 2025.

CONTEXTO ATUAL

O plano de atividades e orçamento para 2025 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos, designadamente para a implantação de painéis fotovoltaicos.

O principal critério que pautou a elaboração deste orçamento foi a execução que temos vindo a registar ao longo do ano de 2024, e bem assim, a prudência e a experiência dos anos anteriores continuam a ser pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rubricas do orçamento.

RENDIMENTOS

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados para os anos de 2024 e 2025:

Rendimentos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %	% s/ total
Vendas	**53 591**	**63 873**	**10 282**	**19,2%**	**26,0%**
Prestação de serviços	11 000	11 000	0	0,0%	4,5%
Subsídios à exploração	**18 700**	**18 700**	**0**	**0,0%**	**7,6%**
Outros rendimentos e ganhos	111 399	151 763	40 364	36,2%	61,9%
Total	**194 690**	**245 336**	**50 646**	**26,0%**	**100,0%**

O valor total de rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é de 245.336 euros, apresentando um desvio favorável face aos valores orçamentados em 2024 de +50.646 euros (+26,0%). Este aumento de rendimento é resultante da alteração dos valores das rendas.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2024

Rendimentos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %	% s/ total
Vendas	**53 591**	**63 873**	**10 282**	**19,2%**	**26,0%**
Exploração agrícola	53 591	63 873	10 282	19,2%	26,0%
Prestação de Serviços	**11 000**	**11 000**	**0**	**0,0%**	**4,5%**
Escola Profissional	11 000	11 000	0	0,0%	4,5%
Academia de Música	0	0	0	0,0%	0,0%
Outras Prestações	0	0	0	0,0%	0,0%
Subsídios à exploração	**18 700**	**18 700**	**0**	**0,0%**	**7,6%**
Exploração agrícola	18 700	18 700	0	0,0%	7,6%
Outros rendimentos e ganhos	**111 399**	**151 763**	**40 364**	**36,2%**	**61,9%**
Escola Profissional	106 200	144 600	38 400	36,2%	58,9%
Exploração agrícola	5 199	7 163	1 964	37,8%	2,9%
Total	**194 690**	**245 336**	**50 646**	**26,0%**	**100,0%**

O valor total dos rendimentos apresentados para 2025 é de 245.336 euros, apresentado um desvio face aos valores orçamentados em 2024 de +50.646 euros (+26,0%).

Na rubrica vendas, prevê-se um aumento da produtividade, face ao orçamento anterior, nomeadamente na produção da maçã e da uva.
Em relação as prestações de serviços, prevê-se que os valores sejam inalterados. Nesta rubrica está incluída as receitas do bar.

Os "Outros rendimentos e ganhos», referentes a rendas recebidas da escola profissional têm um peso bastante expressivo (58,9%) no total dos rendimentos da fundação, com um valor

de 144.600 euros, tendo uma variação positiva de 38.400 euros face ao valor orçamentado em 2024, devido a um aumento nos contratos de arrendamento. Em 2025, prevê-se que os valores do subsídio ao investimento tenham um aumento de 1.964 euros.

De acordo com a realidade económica atual e no respeito pelo princípio da prudência, já referenciados e, os rendimentos anuais previstos correspondem a um aumento de 26,0% em relação ao último orçamento.

GASTOS

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais orçamentados para os anos de 2023 e 2024:

Gastos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %	% s/ total
CMVMC	**28 200**	**29 100**	**900**	**3,2%**	**12,1%**
FSE	61 868	88 468	26 600	43,0%	36,7%
Gastos com o pessoal	**70 753**	**90 731**	**19 979**	**28,2%**	**37,6%**
Gastos depreciação/ amortização	10 000	13 060	3 060	30,6%	5,4%
Gastos e Perdas de Financiamento	**20 000**	**20 000**	**0**	**0,0%**	**8,3%**
Total	190 821	241 359	50 539	26,5%	100,0%

Os gastos totais previstos para o ano de 2025 são de 241.359 euros, com um aumento de 50.539 euros (+26,5%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2024.

Estima-se que o custo das matérias consumidas em 2025 apresentem um valor de 29.100 euros, com uma variação positiva de 3,2%, sendo 19.700 euros referente aos gastos com sementes, fertilizantes, pesticidas entre outros materiais necessários na exploração agrícola e 9.400 euros para aquisição de bens para o Bar escolar.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são uma das rubricas com maior peso no orçamento total da Fundação, com uma percentagem de 36,7% a que corresponde o montante de 88.468 euros, e apresentam uma variação de mais 26.600 euros (+43%) face ao orçamento de 2024.

O valor dos gastos com pessoal orçamentado para o ano de 2025, tem um peso de 37,6% no valor total dos gastos e apresentam um valor de 90.731 euros, mais 19.979 euros (+28,2%) que o valor orçamentado no ano de 2024.

Dada a natureza da atividade desenvolvida pelo IFEC, os gastos mais significativos são os "fornecimentos e serviços externos" e os "gastos com pessoal".
Passemos à análise dos critérios e fundamentos que estiveram subjacentes às suas previsões.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2024

FSE	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %	% s/ total
Serviços especializados	**46 714**	**73 314**	**26 600**	**56,9%**	**82,9%**
Trabalhos especializados	5 000	5 600	600	12,0%	6,3%
Publicidade	500	500	0	0,0%	0,6%
Honorários	7 104	7 104	0	0,0%	8,0%
Conservação e reparação	34 000	60 000	26 000	76,5%	67,8%
Serviços bancários	110	110	0	0,0%	0,1%
Materiais	**400**	**400**	**0**	**0,0%**	**0,5%**
Ferramentas e utensilios	300	300	0	0,0%	0,3%
Material de escritório	100	100	0	0,0%	0,1%
Artigos de oferta	0	0	0	0,0%	0,0%
Energia e fluidos	**5 492**	**5 492**	**0**	**0,0%**	**6,2%**
Deslocações, estadas e transportes	**1 712**	**1 712**	**0**	**0,0%**	**1,9%**
Serviços diversos	**7 550**	**7 550**	**0**	**0,0%**	**8,5%**
rendas e alugueres	0	0	0	0,0%	0,0%
comunicação	50	50	0	0,0%	0,1%
seguros	7 000	7 000	0	0,0%	7,9%
Contencioso e notariado	0	0	0	0,0%	0,0%
limpeza, higiene e conforto	500	500	0	0,0%	0,6%
Outros serviços	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	**61 868**	**88 468**	**26 600**	**43,0%**	**100,0%**

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A) Serviços Especializados

Os serviços especializados em 2025 apresentam um valor de 73.314 euros, com um aumento de 26.600 euros (+56,9%) em relação ao orçamento de 2024, e representam 82,9% do valor total dos fornecimentos e serviços externos.

- Trabalhos especializados e honorários

Estes gastos resultam essencialmente dos serviços prestados à exploração agrícola, entre outros prestados à instituição de um modo geral.

- Conservação e reparação

Os serviços especializados de conservação e reparação apresentam em 2025 um valor de 60.000 euros (+76,5%) face ao orçamento de 2024. Em relação aos gastos de conservação e reparação salienta-se os gastos com o edifício de 60.000 euros.

- Serviços bancários

Em relação aos serviços bancários prevê-se para 2025 que os valores se mantenham inalterados.

B) Materiais

A rubrica de materiais, incluindo ferramentas e utensílios para agricultura e material de escritório, apresenta um valor orçamentado para 2025 de 400 euros, mantendo inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

C) Energia e fluídos

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2025 de 5.492 euros, refere-se essencialmente aos gastos com o fornecimento de combustível para atividade agrícola.

D) Deslocações, estadas e transportes

Na rubrica deslocações, estadas e transportes regista, gastos decorrentes a deslocações necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

E) Serviços diversos

- Comunicação

O valor previsto de gastos com comunicação é de 50 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

- Seguros

No que respeita à previsão de gastos com seguros, a mesma inclui as apólices de seguros do ramo automóvel (tratores, reboques e viaturas) e seguro de colheitas.

O valor previsto no orçamento de 2025 é de 7.000 euros, mantendo-se inalterado em relação ao valor orçamentado para 2024.

- Limpeza, higiene e conforto

Relativamente aos gastos de limpeza, higiene e conforto estima-se que o valor se mantenha inalterado.

GASTOS COM O PESSOAL

No que concerne à previsão de gastos com o pessoal, a mesma ascende a 90.731 euros.

Em 2025 prevê-se a contratação de novos trabalhadores sazonais para apoio a agricultura, para além do ajustamento à massa salarial.

Pelo exposto o valor das remunerações com pessoal e respetivos encargos registam uma variação de +37,4% para 2025 em relação aos valores previstos no orçamento de 2024, estima-se que se cifrem em 90.731 euros.

As remunerações com os Órgãos da Fundação são estimadas valores de 17.314 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

Remunerações	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %	% s/ total
Órgãos da Fundação	**17 314**	**17 314**	**0**	**0,0%**	**19,1%**
Pessoal	53 439	73 418	19 979	37,4%	80,9%
Total	**70 753**	**90 731**	**19 979**	**28,2%**	**100,0%**

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe os valores orçamentados para os anos de 2024 e 2025:

Gastos de depreciação	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	**10 000**	**13 060**	**3 060**	**30,6%**
Total	10 000	13 060	3 060	30,6%

As depreciações referentes aos ativos tangíveis apresentam um valor de 13.060 euros com um aumento de 30,6% face ao orçamento de 2024. O valor estimado das depreciações tem em consideração os ativos fixos tangíveis atualmente existentes.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos de financiamento com um montante orçamentado para 2025 de 20.000 euros, para fazer face a remodelação e arranjo das infraestruturas da Escola Profissional.

CONCLUSÃO

Como já referimos, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que a fundação se propõe executar no ano de 2025.

Face aos dados apresentados, teremos um resultado positivo previsto de 3.977 euros, conforme a demonstração de resultados abaixo.

Resultados	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação	Variação %
Vendas e Serviços Prestados	**64 591**	**74 873**	**10 282**	**15,9%**
Subsídios à exploração	18 700	18 700	0	0,0%
CMVMC	**28 200**	**29 100**	**900**	**3,2%**
Fornecimentos e Serviços Externos	61 868	88 468	26 600	43,0%
Gastos com o pessoal	**70 753**	**90 731**	**19 979**	**28,2%**
Outros rendimentos e Ganhos	111 399	151 763	40 364	36,2%
Outros gastos e perdas	20 000	20 000	0	0,0%
Resultado antes de depreciações	**13 869**	**17 037**	**3 168**	**22,8%**
Gastos com depreciação e amortização	10 000	13 060	3 060	30,6%
Resultado Operacional	**3 869**	**3 977**	**108**	**2,8%**
Juros e Gastos Suportados	0	0	0	0,0%
Resultado Liquido	**3 869**	**3 977**	**108**	**2,8%**